

Pesquisa Ibope mostra que mais paulistanos usam carro

São Paulo - Embora considerem ruim o trânsito da cidade de São Paulo, mais paulistanos estão usando carro. É o que mostra uma pesquisa do Ibope, encomendada pela Rede Nossa São Paulo e divulgada nesta quinta-feira, 18, primeiro dia da Semana da Mobilidade. De acordo com o levantamento, o patamar de pessoas que têm automóvel em casa subiu dez pontos percentuais em relação à pesquisa do ano passado. Naquela época, 52% dos entrevistados disseram ter um veículo em casa, ante 62% atualmente.

Entretanto, para 70% dos entrevistados neste ano, é "ruim" ou "péssimo" o trânsito na capital paulista, índice que permanece inalterado desde 2008, quando foi realizada a primeira edição da pesquisa.

O estudo do Ibope mostra que apesar das políticas públicas implantadas com o objetivo de melhorar o uso dos ônibus, a migração para os carros ainda continua forte na cidade. Desde o ano passado, a gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) tem ampliado o número de faixas exclusivas de ônibus, que aumentaram a velocidade dos coletivos nas ruas, tornando o tempo de espera menor nos pontos.

Na semana passada, a Prefeitura divulgou um levantamento que indica um aumento de 68,7% na velocidade média dos ônibus nos 59,3 quilômetros de faixas exclusivas implantadas neste ano.

A variação foi de 12,4 km/h para 20,8 km/h. Mesmo assim, segundo a pesquisa Ibope, passou de 27% para 38% os entrevistados que usam o carro diariamente ou "quase todos os dias". Já a aprovação às faixas exclusivas de ônibus continua elevada: 90% se disseram favoráveis à instalação desse tipo de mecanismo nas vias da cidade.

O levantamento do Ibope foi realizado entre os dias 29 de agosto e 3 de setembro, com 700 pessoas. De acordo com o instituto de pesquisa, a margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre outros aspectos, o estudo revela que o tempo gasto no trânsito por quem usa carro é maior do que o dos passageiros de ônibus. São 2h53min por dia, em média, incluídos

todos os deslocamentos feitos pelo motorista. Por sua vez, cada usuário dos coletivos gasta em média 2h46min diários em suas viagens.

Mais carros

Dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) mostram que, até agosto, a capital ganhou, somente neste ano, 127 mil carros, ou seja, uma média de 524 novos automóveis entrando em circulação a cada dia na cidade. A capital paulista tinha no mês passado 5,5 milhões de carros emplacados, conforme o Detran-SP.

"A cidade vai chegar a 9 milhões de automóveis nos próximos 25 anos, infelizmente", diz o engenheiro Horácio Augusto Figueira, especialista em Transportes pela Universidade de São Paulo (USP).

"E só existe uma alternativa para aumentar a capacidade de circulação de carros em São Paulo: destruir a cidade. É sério. Há um estudo que mostra que se tirassem de uma hora para outra os ônibus e caminhões das ruas e todas as pessoas migrassem para automóveis, 40% dos carros não conseguiriam sequer entrar no sistema viário da cidade nos horários de pico. Ou seja, a pessoa até tem direito de ter o seu próprio carro, mas não conseguiria usá-lo, nem tirá-lo da garagem."

O prefeito Fernando Haddad (PT) disse hoje que as questões de mobilidade da capital paulista não devem ser politizadas. Ele citou como exemplo o aumento da aprovação o número de paulistanos favoráveis à construção de ciclovias na cidade.

Transporte público

Figueira lembra que a Prefeitura deve iniciar no próximo mês a construção de corredores expressos de ônibus - a gestão Haddad promete entregar 150 quilômetros dessas vias exclusivas (mais rápidas e eficientes que as faixas exclusivas, por ficar à esquerda das pistas e ter áreas de ultrapassagem) -, o que pode atrair mais passageiros para o sistema de transporte público do que fizeram as faixas de ônibus.

Conforme estatísticas da São Paulo Transporte (SPTrans), 1,9 bilhão de passageiros foram transportados nos ônibus do sistema municipal entre janeiro e agosto de 2014. No ano passado inteiro, foram 2,9 bilhões, 8 milhões a mais do que em 2012. Na pesquisa

Ibope, 64% dos entrevistados disseram que "os governos devem dar mais atenção aos transportes públicos".

A maioria (58%) quer mais metrô ou trem e 37%, mais corredores de ônibus. Hoje São Paulo tem 75,5 km de metrô e 120 quilômetros de corredores exclusivos. Do universo de entrevistados, 71% afirmaram que deixariam de usar carro se houvesse "uma boa alternativa" de transporte. O que corresponde a 26% dos paulistanos, ou 2,3 milhões de pessoas

Nova aposta de Haddad para melhorar alguns aspectos da mobilidade urbana, as ciclovias são vistas como fator para a utilização de bikes como meio de transporte para 26% dos entrevistados.